

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

No dia 23 de Novembro do ano de Dois Mil e Onze, com início às nove horas e trinta minutos e término às treze horas e trinta minutos, realizou-se a reunião supracitada, que contou com a presença dos seguintes professores: Prof. Markus Lasch (Teoria Literária/ Chefe de Departamento), Prof. Paulo Ramos (Língua Portuguesa/ Vice-Chefe de Departamento), Prof. Guilherme Ignácio da Silva (Francês/Coordenador de Graduação), Profa. Ana Luiza Ramazzina (Francês), Prof. André Barros (Literatura Brasileira), Profa. Bianca Morganti (Est. Clássicos), Profa. Daniela Akie Hirakawa (Francês), Prof. Eduíno Orione (Lit. Portuguesa), Profa. Fernanda Cruz (Linguística), Profa. Francine Weiss (Lit. Brasileira), Profa. Graciela Foglia (Espanhol), Prof. Ivan Martin (Espanhol), Profa. Josiane Martinez (Est. Clássicos), Profa. Lavínia Silveiras (Inglês), Profa. Leila de Aguiar (Francês), Profa. Lucia Sano (Est. Clássicos), Profa. Maria Lucia Mendes (Francês), Profa. Neide Elias, Prof. Paloma Vidal (Teoria Literária) Profa. Raquel Madanelo (Lit. Portuguesa), Profa. Renata Philippov (Inglês), Profa. Rosângela Dantas (Espanhol), e a Profa. Sueli Fidalgo (Inglês). Também participou da reunião a Pesquisadora Tattiana Piccardi. Como representantes discentes, estiveram presentes Thayssa Adujas e José Carlos Soares. Como representante técnico administrativo esteve presente o servidor Diego Martin Casado. Justificaram ausência os Professores: Carlos Renato Lopes, Iara Farias, Lígia Ferreira, Márcia Mendonça, Marcello Rosa, Mirhiane Mendes, bem como a técnica administrativa Vilma Gama. Também estiveram ausentes os Professores: Álvaro Caretta, Janderson Souza, Sílvia Etel e Terezinha Sprenger.

A reunião foi pautaada pelos seguintes assuntos:

- 1- Informe sobre reunião entre Chefes de Departamentos da EFLCH**
- 2- Indicação dos participantes do Departamento no Colóquio "Presença e Futuro das Humanidades"**
- 3- Indicação de um representante do Departamento no GT de redação do regimento da EFLCH**
- 4- Vagas docentes e discentes no Curso de Letras**
- 5- Projeto de Mestrado Acadêmico em Letras**

1 - Informe sobre reunião entre Chefes de Departamentos da EFLCH

O Prof. Markus Lasch iniciou a reunião com um breve informe sobre reunião que ocorreu entre os Chefes de Departamento da EFLCH. O Prof. Markus Lasch informou que esta reunião ressaltou a preocupação em não tornar a EFLCH em uma preocupação meramente administrativa, sendo importante retomar o projeto acadêmico.

2 - Indicação dos participantes do Departamento no Colóquio "Presença e Futuro das Humanidades"

O Prof. Markus Lasch informou que os nomes do Departamento de Letras que participarão do evento são os Professores Eduíno Orione (participará em mesa que tratará sobre Currículo), Profa. Lígia Fonseca (em mesa sobre Humanidades) e o Prof. Markus Lasch (participação em mesa sobre Humanidades e Ciência). O Prof. Markus Lasch perguntou aos presentes se mais algum membro do Departamento deseja participar do evento. Não houve manifestações.

3 - Indicação de um representante do Departamento no GT de redação do regimento da EFLCH

O Prof. Markus Lasch informou que o Diretor da EFLCH, Prof. Marcos César de Freitas, comentou que a fase inicial da elaboração do regimento exigirá der reuniões seguidas e que será importante a frequência dos representantes. Foi comentada na reunião a importância política para o Departamento em enviar um representante ao GT. Foi explicado também que o GT fará uma versão inicial do regimento, que será submetida à comunidade acadêmica da EFLCH, para apreciação e alterações, com posterior votação na Congregação. O Prof. Markus Lasch

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

54 perguntou se havia interesse em alguém do colegiado representar o Departamento de Letras no
55 Grupo de Trabalho, porém não houve manifestações. A questão será resolvida posteriormente.
56

57 **4 - Vagas docentes e discentes no curso de Letras**

58 A reunião passou a tratar sobre o problema gerado pelo número reduzido de professores no
59 departamento de Letras. O Prof. Markus Lasch iniciou o ponto de pauta comentando sobre a
60 posição do Reitor da UNIFESP em sua última presença no *campus*, para reunião com os chefes
61 de departamento, em que foi discutido, entre outros, a falta de infraestrutura e de professores no
62 *campus* da EFLCH. O Reitor naquele momento sinalizou uma possível redução de vagas no
63 próximo vestibular. O Prof. Markus Lasch também informou que a Pró-Reitoria de Graduação
64 sinalizou que, neste momento, não há possibilidade de novas contratações docentes para *campi*
65 já estabelecidos, e que os problemas relativos à falta de professores deveriam ser solucionados
66 dentro de cada *campus*. Seguiu-se longo debate sobre a possibilidade de reduzir vagas
67 discentes para os próximos vestibulares a fim de amenizar o problema e como convencer as
68 diversas instâncias para que haja contratação de docentes para o Departamento. Também foi
69 debatido como abordar o tema e conseguir apoio dentro do *campus* para a contratação de novos
70 professores para o Departamento de Letras. O Prof. Markus Lasch também citou a importância
71 em possuir professores titulares, pois estes possuem bastante influência na tomada de decisões
72 dentro da instituição. A Profa. Fernanda Cruz sugeriu como encaminhamento que haja uma
73 reunião entre os Chefes de Departamento da EFLCH, a fim de sensibilizá-los sobre o tema e
74 encaminhar a solicitação de novos docentes para o Departamento através da Congregação. O
75 Prof. Guilherme Ignácio ressaltou que a última reunião com a Pró-Reitoria de Graduação sobre o
76 tema de novas vagas para docentes seguia pedido oficial da própria Pró-Reitoria endereçado a
77 todos os cursos de todos os *campi* e que, nesse sentido, o depto apenas concluiu um processo
78 de tramitação iniciado há mais de um ano junto àquela Pró-Reitoria. A Profa. Fernanda Cruz
79 também ponderou sobre a falta de infraestrutura do *campus*, pois o impacto da entrada de novos
80 alunos não reflete apenas no problema do número de salas de aula, mas também em diversos
81 outros aspectos (bandejão, auxílios etc.). O Prof. Paulo Ramos ressaltou que um argumento já
82 utilizado anteriormente junto a Pró-Reitoria de Administração para demonstrar a necessidade de
83 contratação foi o de que o Projeto Pedagógico do Curso de Letras, aprovado pelo Conselho de
84 Graduação, exige um número de docentes maior do que o departamento possui hoje. O Prof.
85 Ivan Martin falou sobre a questão do corte de vagas, considerando que diminuir o número de
86 alunos ingressos seria afetar a parte mais frágil no processo. O Prof. Ivan Martin também
87 considerou o impacto que o corte no número de vagas teria sobre as áreas de língua estrangeira,
88 que já possui número reduzido de alunos. O Prof. Ivan Martin também colocou a possibilidade de
89 abrir o vestibular apenas no turno noturno. O Prof. Guilherme Ignácio ponderou que os dados da
90 secretaria mostram que não há tanta disparidade entre o número de alunos matriculados no
91 turno vespertino e o turno noturno que justificasse o fechamento de novas vagas no período
92 vespertino. O Prof. Ivan Martin disse que estas transferências de alunos do vespertino para o
93 noturno ocorrem de maneira informal. A Profa. Francine Weiss disse que, apesar de lamentar o
94 corte nas vagas, talvez se torne necessário, para que o Departamento não perca a credibilidade.
95 O Prof. Guilherme Ignácio concordou com a Profa. Francine Weiss e informou que, na última
96 reunião da Comissão de Curso, chegou-se pela primeira vez à conclusão de que, a partir do
97 próximo semestre, praticamente todos os professores do colegiado terão de ministrar 8 horas
98 semanais e que, nesse sentido, as Eletivas poderão ser ministradas apenas pelas áreas de
99 Literatura Portuguesa e Brasileira e Estudos Clássicos, áreas em que ainda há possibilidade de
100 ministrar menos horas de Ucs obrigatórias. O Prof. Paulo Ramos disse que, apesar do corte
101 afetar as áreas de língua estrangeira, não é certo que os professores das outras áreas possuam
102 cem alunos ou mais, e que o número de alunos afeta muito a carga de trabalho dos docentes
103 que possuem turmas superlotadas. O Prof. Paulo Ramos também ponderou sobre as questões
104 políticas que podem ajudar na resolução do problema, citando as eleições municipais do próximo
105 ano, da qual o atual ministro da Educação provavelmente participará. A Profa. Fernanda Cruz
106 também colocou em questão o enfoque político do problema, considerando que o governo
107 federal escolheu cinco universidades para torná-las universidades “de ponta”, dentre estas cinco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

108 está a UNIFESP. Esta escolha da UNIFESP pelo governo federal pode ser relacionada com a
109 solicitação de docentes. O Prof. Markus Lasch informou que está tramitando em Brasília, em
110 caráter de urgência, um projeto de lei que prevê criação de novas vagas para a contratação de
111 docentes. Portanto, deve-se acompanhar os resultados das votações acerca deste projeto. Ficou
112 decidido que, como encaminhamento inicial, solicitar-se-á, na próxima reunião da Congregação
113 da EFLCH, um posicionamento deste colegiado a respeito da carência e da contratação de
114 docentes para o Departamento de Letras.
115

116 **5 - Projeto de Mestrado Acadêmico em Letras**

117 O Prof. Markus Lasch ressaltou a forma democrática como o processo de construção do projeto
118 de mestrado está sendo encaminhado dentro do Departamento de Letras. Também comentou
119 sobre a necessidade em superar alguns obstáculos, como o número de professores que já
120 orientaram mestrandos e a questão da infraestrutura necessária à Pós-Graduação, assim como
121 uma série de outras questões que precedem a construção do projeto acadêmico para a pós-
122 graduação. O Prof. Markus Lasch também explicou que a CAPES não impõe restrições a
123 programas mistos de pós-graduação, porém, para que sejam alcançados níveis de excelência
124 (conceitos acima de cinco) o programa não pode ser misto. O Professor Markus Lasch ainda
125 pediu aos professores do Departamento que evitassem descuidos ao enviar propostas a serem
126 incorporadas ao projeto (erros de digitação, formatação do texto etc.) a fim de facilitar o
127 processo. O Prof. Paulo Ramos explicou a necessidade da Comissão em seguir o cronograma
128 estipulado. A Profa. Renata Philippov questionou se há previsão para a relação do número de
129 orientandos por docente, e o Prof. Markus Lasch respondeu que a previsão é de seis orientandos
130 para cada docente, seguindo o estipulado pelos demais programas do campus. Em seguida, o
131 Prof. Paulo Ramos explicou sobre o funcionamento do sistema da CAPES. Seguiu-se debate e
132 esclarecimentos acerca do projeto. O Prof. Paulo Ramos falou sobre a importância de conversas
133 entre as áreas do Departamento para a estruturação do projeto de mestrado. O Prof. Markus
134 Lasch pediu para que os pedidos de alteração fossem enviados até o dia 28/11.
135

136
137 Eu, Diego Martin Casado, Técnico em Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata, no dia 23 de
138 novembro de 2011.